



Formação a distância

Os cursos de formação a distância, não sendo uma coisa nova estão a surgir cada vez com mais frequência em todas as áreas.

O que se pretende de um curso deste tipo?

Pretende-se essencialmente utilizar os meios tecnológicos disponíveis para permitir uma maior acessibilidade a todos.

Como tudo se passa via Internet fica eliminada a necessidade da presença física dos formandos num determinado local, o que dá possibilidade a pessoas de regiões muito diferentes poderem frequentar o mesmo curso. Os materiais são disponibilizados pelo formador e os trabalhos a realizar são feitos ao ritmo de cada formando.

Há normalmente grande contacto com o formador, via correio electrónico, na maior parte dos casos são marcadas sessões de chat e pretende-se que a discussão de questões lançadas pelo formador ou pelos formandos sejam feitas em foruns.

O Centro de Formação da APM realizou o primeiro curso on-line, que decorreu entre Janeiro e Maio.

Tratou-se de uma primeira experiência deste tipo e a opinião que apresento é de alguém que esteve de algum modo envolvido na sua organização, mas tento ser o mais objectiva possível.

O primeiro facto a salientar foi o elevado número de inscrições. Devido às restrições impostas, mais de metade dos inscritos não foram seleccionados. Ficou-me a dúvida se esta resposta dos colegas se ficou a dever ao interesse que o tema despertou, à vontade de experimentarem uma modalidade diferente, ou à possibilidade que lhes era oferecida de seguirem o curso a partir de casa ou do local de trabalho.

A primeira sessão e a última foram presenciais e todas as restantes on-line.

Foi necessário satisfazer algumas condições impostas pelo CCFCP como, por exemplo, a existência das duas sessões presenciais e a obrigatoriedade da presença nas sessões on-line. Note-se que esta modalidade não está contemplada na legislação e portanto houve que fazer algumas concessões para que um curso destes pudesse ser creditado.

De um modo geral o curso correu bem. Houve uma boa participação da maior parte dos formandos nas sessões de chat e os trabalhos apresentados excederam em muito aquilo que lhes foi pedido.

A Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica disponibilizou, sem qualquer custo, a utilização da plataforma (TWT) assim como o espaço no servidor para a colocação do site.

Tivemos possibilidade de ter participantes de várias zonas do país (Porto, Lisboa, Açores, Castelo Branco, etc., etc.), o que constitui uma mais valia de qualquer curso deste tipo.

Inicialmente houve uma grande falta de disciplina de participação nas sessões de chat, que foi sendo resolvida e surgiram alguns problemas técnicos com a utilização da plataforma que também se resolveram.

Alguns dos participantes não tinham grande experiência na área de informática, o que não constituiu obstáculo. O meu papel neste curso foi precisamente o de dar apoio técnico sempre que necessário.

Há alguns aspectos que gostaria de salientar (uns foram contemplados nesta formação mas outros não) e

que gostaria de implementar se alguma vez tiver oportunidade de voltar a estar envolvida num próximo curso.

As sessões marcadas, ditas presenciais (chat) devem ser de dois tipos. Algumas, de discussão alargada em que todos estão presentes e outras facultativas em que o formador está obrigatoriamente presente para tirar dúvidas e prestar esclarecimentos apenas àqueles que necessitam de ajuda.

Uma das vantagens da formação a distância é permitir que cada formando tenha a possibilidade de frequentar o curso segundo o seu ritmo e gerindo o tempo da melhor maneira, portanto a obrigatoriedade da presença em todas as sessões (como foi o caso) não é compatível com esta característica importante.

O formador deve colocar uma série de questões para serem trabalhadas durante um determinado período de tempo e para isso a utilização do forum deve ser mais aproveitada do que foi neste curso. Penso que o forum é o local indicado para discutir as questões colocadas pelo formador ou por qualquer dos formandos. As intervenções de todos no forum são muito mais reflectidas do que no chat.

Deve haver sempre grande contacto por e-mail entre o formador e os formandos, sendo estes avisados sobre a colocação de novos textos ou de novas contribuições para o forum.

O apoio informático é indispensável e, se possível, estar a cargo de alguém com grande envolvimento no curso para não assumir um carácter puramente técnico. Não tenho dúvidas que o apoio resultará melhor, se o dito técnico estiver de algum modo dentro do assunto do curso para perceber exactamente as dúvidas dos formandos,



mas tenho perfeita consciência que isto só será possível num número muito reduzido de casos.

A elaboração do site tem de ser muito cuidada de modo a torná-lo, principalmente, funcional.

Num workshop a que assisti sobre concepção de cursos de e-learning (que não é precisamente a mesma coisa que ensino a distância, ou formação a distância, embora estejam relacionados), foi apresentada uma definição de ensino a distância como "um processo planeado em que o ensino e a aprendizagem ocorrem em sítios diferentes. Em consequência exige técnicas pedagógicas especiais e é suportado por plataformas tecnológicas de comunicação, bem como procedimentos de gestão e administração particulares" (Michael Moore). Penso que este conceito se poderá aplicar à formação a distância e como tal apresento algumas ideias colocadas pelo orientador (Doutor Carlos V. Carvalho) nessa sessão, sobre a concepção de conteúdos de um site para este tipo de formação:

- Mensagens concisas
- Gráficos e imagens com boa apresentação mesmo a baixas resoluções e apenas os necessários. Os grafismos excessivos são de evitar, assim como muitas animações, muitas cores, etc)
- Principais páginas do site com tempos de download pequenos
- Facilidade de navegação (links fáceis de entender, as páginas anterior e seguinte devem estar facilmente acessíveis, ligação permanente à página principal)
- Utilização de botões de navegação consistentes em todas as páginas do site
- Atenção a detalhes como, por exemplo, o título corresponder ao conteúdo da página, todas as páginas com barra de navegação, verificação e re-verificação dos erros de ortografia, consistência dos elementos do design, etc)

Muito se poderia dizer sobre este assunto e provavelmente voltarei a ele, mas não sou especialista nem tenho

prática suficiente, portanto as minhas observações resultam apenas de alguma leitura e de grande convicção da importância que este tipo de trabalho pode vir a ter em termos de formação.

Navegando pela Internet

A viagem de hoje começa por um site destinado a professores, alunos e encarregados de educação:



<http://sitesforteachers.com/index.html>

Sitesforteachers é uma lista de recursos e de sites educacionais, para várias disciplinas.

Através deste site pode seguir, por exemplo para uma página com uma colecção de mais de 2000 planos de aula, a maior parte dos quais para os primeiros níveis de escolaridade, desenvolvido por K. Yamnitz na Universidade de Missouri.



<http://www.lessonplanspage.com/Math.htm>

Este link leva-o directamente para a área da Matemática do site referido



The Triangles Web
<http://www.xtec.es/-qcastell/ttw/ttwcat/portada.html>

É um site de geometria (em catalão e agora em inglês) que se dedica especialmente ao estudo da geometria do triângulo, que nas palavras do autor da página "nos leva para um espantoso e inesperado número de propriedades de uma forma tão elementar e ao mesmo tempo para as suas múltiplas conexões internas"

The Prime Pages

prime number research, records, and resources

<http://primes.utm.edu/>

Este é mais um site dos inúmeros existentes sobre números primos. Contém informações, resultados da investigação, records, artigos, conjecturas, numerosos links para outras páginas sobre números primos



<http://www.cartograma.com>

Cartograma é um site em língua espanhola onde encontra informações sobre a origem dos mapas, a evolução desde o mundo clássico até à idade moderna. Contém ainda um dicionário de termos mais usados em cartografia e uma lista de nomes que de algum modo ficaram ligados a este assunto, com uma breve descrição da sua contribuição para a elaboração e estudo dos mapas.

Na já habitual visita a museus indico:



<http://www.exploratorium.edu>

Este museu, fundado em 1969, fica em San Francisco, no Palace of Fine Arts, tem uma colecção de mais de seiscentas exposições sobre ciência, arte e percepção humana e é líder na promoção dos museus como centros educacionais.

<http://www.old-computers.com/museum/default.asp>

Museu sobre computadores antigos. Tem uma boa colecção de imagens e dados sobre estes computadores, além da história muito completa sobre a sua evolução.